



REQUERIMENTO Nº _____, DE 2009
(Deputado Vanderlei Macris)

Requer que seja realizada reunião de Audiência Pública com a convocação do Senhor Edson Lobão, Ministro de Minas e Energia; e com convites aos Senhores Maurício Tolmasquim, Presidente da Empresa de Pesquisa Energética-EPE; e Ildo Sauer, Especialista no Setor de Energia Elétrica, para analisarem as causas e conseqüências do “apagão” de energia elétrica ocorrido no Brasil, no dia 10 de novembro de 2009.

Senhor Presidente,

Nos termos regimentais, requeiro a Vossa Excelência que, ouvido o Plenário da Comissão de Fiscalização Financeira e Controle, seja realizada reunião de Audiência Pública com a convocação do Senhor Edson Lobão, Ministro de Minas e Energia; e com convites aos Senhores Maurício Tolmasquim, Presidente da Empresa de Pesquisa Energética-EPE; e Ildo Sauer, Especialista no Setor de Energia Elétrica, para analisarem as causas e conseqüências do “apagão” de energia elétrica ocorrido no Brasil, no dia 10 de novembro de 2009.

JUSTIFICAÇÃO

O telejornal “Bom dia Brasil”, da rede Globo, noticiou a seguinte reportagem intitulada: “Apagão leva caos a mais de 60 milhões de brasileiros”.

“O blecaute atingiu dez estados (800 cidades) e até o Paraguai. Com os sinais em pane, o trânsito ficou caótico.

O apagão que começou às 22h de ontem assustou o Brasil. Deixou várias metrópoles totalmente paralisadas, às escuras. Com os sinais em pane, o trânsito ficou caótico. Muita gente acabou presa nos elevadores. Hospitais tiveram que transferir pacientes às pressas.

Por toda a capital paulista, os moradores enfrentaram problemas. A falta de energia deixou a cidade totalmente no escuro, provocou acidentes de trânsito e colocou serviços de emergência a postos nas ruas.

A maior cidade do país sumiu. Do alto, só era possível medir a extensão das pistas nas principais vias pelos faróis dos carros. Ruas e avenidas ficaram lotadas de motoristas e pedestres confusos.

“Fiquei um tempão para atravessar, quase dez minutos”, diz uma jovem. Bares e restaurantes improvisaram luz de velas. Mas o medo de ser vítima de algum tipo de crime fez alguns comerciantes fecharem as portas mais cedo: “O pessoal da polícia passou dizendo que tem arrastão do Centro para cá. Vou fechar senão roubam tudo e é pior”, aponta o dono de um bar.



Câmara dos Deputados

No Centro da cidade, os prédios pareciam abandonados. Na janela, moradores ansiosos esperavam a volta da energia. Até abastecer o carro ficou difícil: “As bombas não funcionam, só com energia, caso contrário não sai gasolina”, explica o frentista.

O Serviço de Atendimento de Urgência (Samu) foi chamado para socorrer um homem que sofre de problemas respiratórios. A bateria do aparelho que o ajudava a respirar acabou e não havia energia para recarregar o equipamento. Ele foi levado para um hospital que tem gerador.

“A pessoa dependia do aparelho, o aparelho acabou descarregando a bateria, e a gente veio apoiar. Parece que levaram até o nosso oxigênio portátil”, diz o atendente do Samu.

Às quase 2h, em um ponto dos Jardins, um bairro nobre de São Paulo, funcionários da Companhia de Engenharia de Tráfego trabalham para controlar o trânsito. No cruzamento de duas avenidas importantes da cidade, sete semáforos apagados, um perigo tanto para os motoristas como para os pedestres.

“Tem que tomar cuidado porque os carros viram se avisar. Acham que não tem ninguém na rua”, comenta o estudante Jean de Souza

Alguns acidentes de trânsito aconteceram na cidade durante a madrugada. Em um, o carro que subia a avenida não viu o veículo preto estacionado e acabou batendo. Ninguém saiu ferido.

Aos poucos, a iluminação foi voltando, em alguns pontos da capital paulista, para o alívio da população”.

Neste contexto, é que propomos a realização de audiência pública que é de fundamental importância para o esclarecimento dos fatos que tiveram graves consequências e afetaram a vida de mais de 60 milhões de brasileiros, em mais de 800 cidades de 12 Estados.

Sala da Comissão, em de novembro de 2009

Deputado VANDERLEI MARCRIS